

Sessão 1

Objetivos :

- Criar um clima favorável ao aconselhamento
- Estabelecer uma relação de confiança entre o adulto e o grupo de jovens.
- Facilitar as trocas no interior do grupo.
- Suscitar a expressão do pedido "latente" do grupo.

Duração :

Cerca de 2:30 hs.

Préparação de la sessão :

- Antes da chegada do grupo, arrumar a sala para receber os participantes em um espaço que facilite a comunicação e permita um trabalho em pequenos grupos mas também, em grupo completo.
- Para sair do limite institucional, pedir aos/as participantes que, cada um(a), traga uma almofada para sessões de aconselhamento.
- Prever almofadas suplementares afim de propôr aos participantes que não trarão a sua.

Desenrolar da sessão :

• Recepção do grupo pelo(a) facilitador(a)

Os primeiros instantes do encontro entre um(a) facilitador(a) e seu grupo são essenciais e é importante que o grupo se sinta acolhido. Por isto esta recepção deve ser a mais individualizada possível permitindo à pessoa que animará o programa de estabelecer, logo de início, uma comunicação de proximidade, tendo o cuidado de evitar que se estabeleça uma relação hierárquica entre ela e os participantes.

• Apresentação de si

O(A) facilitador(a) apresenta-se de maneira pessoal. Podendo falar do significado de

algumas experiências importantes de sua vida ou de suas opiniões profissionais. Podendo também exprimir o que sente no « aqui e agora » em relação à situação.

• Focalização do(a) facilitador(a) sobre o grupo

Este(a) pode utilizar uma almofada como “quebra gelo” e perguntar imediatamente ao grupo : *Segundo vocês, porquê pedi que trouxessem uma almofada ?*

Podendo também simular uma situação por telefone e representar todas as tendências possíveis de um animador em relação à um grupo (método OK + OK +).

Ou, se ele(a) fez um acordo com o representante do(a)s aluno(a)s :

"Me disseram que ninguém traria sua almofada, mas não é verdade..."

Exemplos :

"Alo, você sabe o grupo que te falei ? Pois é, está tudo indo bem, a almofada já está fazendo parte da nossa história (facilitador(a) OK + Grupo OK +)"

"Alo, você sabe o grupo que te falei ? Pois é, está tudo indo como você tinha me dito, eles não estão nem aí pra mim ! (Animador(a) OK – Grupo OK -)"

- O(A) facilitador(a) recolhe as opiniões, críticas eventuais, sugestões e solicita a participação do maior número possível de pessoas dentre o grupo, não entrando em detalhes ou analisando de maneira profunda, mas somente fazendo uma primeira síntese dos dados recolhidos.

- Em seguida, comenta as razões que o(a) conduziram a fazer um pedido ao grupo, evidenciando :

* as formalidades institucionais e as autorizações preliminares fornecidas para modificar a disposição dos móveis dentro da sala de aula.

* o interesse de estar sentado em círculo para se comunicar.

- Faz o grupo notar que alguns/algumas dentre eles/elas trouxeram uma almofada outro(a)s não, e que as reações observadas são válidas. Permite ao grupo se dar conta da diversidade das reações e das motivações para realizar algo tendo sido pedido por uma outra.

- **A Expressão, o pedido e o conhecimento do grupo**

O(A) facilitador(a) propõe aos participantes de se constituírem em sub-grupos de 4 e de designar alguém para falar por cada grupo. Os convidando a discutir, durante 15 minutos, problemas que lhes interessam ligados a infecção pelo HIV e sua prevenção. Circula entre os sub-grupos e facilita, pelas suas estimulações, as trocas sobre o tema.

- **Restituições das informações**

De volta ao grupo completo, cada estudante escolhido como porta-voz, apresenta os temas priorizados por seu grupo.

O(A) facilitador(a) informa-se junto aos porta-vozes, a opinião pessoal de cada membro do seu grupo, pedindo-lhes para apresentar cada integrante do seu grupo de trabalho, e focaliza sua atenção na análise das trocas.

No final, propõe uma síntese, evidenciando as questões tratadas e a dinâmica das trocas no interior dos pequenos grupos. Em função do tempo disponível, pede, ao grupo completo, para esclarecer certos pontos e tenta descobrir o pedido “latente”.

- **Sessão plenária :**

Reúne o grupo completo em torno de si e solicita cada participante, de maneira pessoal, através das 3 questões que seguem :

- *O que você sentiu durante esta sessão ?*
- *O que você descobriu ?*
- *Na sua opinião, em que isto vai te servir ?*

O(A) facilitador(a) não intervém, ele(a) facilita a expressão individual em grupo e não responde a questão alguma.

- **Encerramento da sessão**

O(A) animador(a) fala de sua situação, tal como ele(a) a vive, no grupo e eventualmente partilha seus sentimentos com este. Encerra a sessão perguntando ao grupo : " *No próximo encontro, nós aceitaremos novos participantes ? Se alguém quer participar de sessões de Conselho como esta aqui, orientamos ela para quem ?*" Isto tem como efeito marcar e proteger o espaço do grupo e aumentando a motivação para uma presença regular.

O(A) facilitador(a) indica então a data e a hora da próxima sessão, precisando o tema sobre o qual eles refletirão. (exploração de situações difíceis ligadas à prevenção da infecção pelo HIV)..

Visando a sessão 2, ele(a) terá escolhido, de antemão um suporte (história em quadrinho, folheto, vetc.) evidenciando as dificuldades que um ou uma adolescente pode encontrar na tentativa de se comunicar com um adulto sobre problemas ligados à prevenção da infecção pelo HIV (sexualidade, toxicomania, etc). Convida-os(as) a conhecer este suporte antes da próxima sessão.

Notas :

O(A) facilitador(a) se engaja no contexto do grupo e no seu funcionamento, não nos conteúdos.

Sessão 2

Objetivos :

- Apresentar ao grupo uma ou várias situações difíceis ligadas à infecção pelo H.I.V., estimulando-os à objetivar soluções para problemas encontrados por eles/elas.
- Explorar as atitudes (ajuda, escuta, compreensão) e suscitar uma reflexão sobre a comunicação adultos-jovens à partir de necessidades e de dificuldades exprimidas pelos jovens.

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Preparação da sessão :

- Selecionar algumas cenas da história em quadrinhos ou do folheto (apresentado no fim da sessão 1) em que o tema permita aos participantes do grupo se darem conta do risco subentendido ou subjacente nas dificuldades passíveis de serem encontradas pelo(a) adolescente ao se comunicar com um adulto sobre problemas ligados a prevenção da infecção HIV (sexualidade, toxicomania, etc.).

Desenrolar da sessão :

• Fase 1 :

- O(A) facilitador(a) distribui as cenas, em seguida, convida os participantes a se separarem em dois sub-grupos e respondam duas questões :

- * *O que você pensa que ele/ela sente ?* (registro das atitudes)
- * *Como você ajudaria ?* (registro das soluções propostas)

- Em grupo completo, o primeiro sub-grupo expõe suas reações e soluções. O segundo escuta e discute as soluções propostas por seus colegas para em seguida expôr suas

reações e soluções que são, igualmente, discutidas (regra à ser introduzida : a discussão se focaliza nas soluções e não nas atitudes).

- O(A) facilitador(a) faz uma síntese das soluções e sensibiliza o grupo para as atitudes de escuta e de ajuda. Retomando e fazendo emergir os temas-chaves que foram ilustrados pelas cenas escolhidas ou pelo clip projetado, tais como : a ajuda ; a escuta ; o silêncio ; as dificuldades de comunicação entre os adultos e os jovens.

• Fase 2 :

- Ele(a) pede aos participantes para se separarem em sub-grupos de 4 e trabalharem as questões seguintes :

- * *Com que pessoa adulta você pode abordar um sujeito delicado sobre você mesmo ?*
- * *Para qual pessoa adulta você pode se dirigir para falar de um outro adulto que, em sua opinião, se comportou de maneira inadaptada em relação a você ?*
- * *Com que pessoa adulta você não pode conversar no caso de dificuldades graves ?*

- Em grupo completo, os/as jovens listam, no quadro que segue, as pessoas-recursos adultas em torno deles(as), distinguindo 4 temas :

- * Escuta
- * Confiança e confidencialidade
- * Aceitação
- * Ajuda

- O(A) facilitador(a) se informa sobre :

- * As reações dos participantes diante da lista geral.
- * Qual foi a lista mais fácil de ser feita ?
- * Qual foi a lista mais difícil de ser feita ?

Ele(a) chama a atenção para o estatuto das pessoas mais citadas. Sensibilizando o grupo a reciprocidade das relações de escuta, de aceitação, de confiança e de ajuda, ou seja,

sobre a importância que certos adultos têm para eles/elas mas também sobre a importância que eles/elas, como jovens, têm para estes adultos.

- **Fase 3 :**

- Em sessão plenária, a pessoa responsável pela animação se questiona sobre as relações dos participantes durante a sessão e em que esta seqüência lhes acrescentou algo. Concluindo sobre a posição do aconselhamento diante da prevenção e mencionando que existem organizações públicas que podem dar todas as informações necessárias para se encontrar a solução de certos problemas ou para auxiliar um amigo ou uma amiga (exemplo : Grupos de Planificação Familiar, as associações de luta contra a aids, os serviços de saúde escolar, etc.).

- **Encerramento da sessão :**

O(A) facilitador(a) pergunta ao grupo se estaria de acordo para aprofundar, no momento da próxima sessão, a ajuda e a escuta que eles/elas podem proporcionar uns/umas aos/as outro(a)s.

Notas :

Esta sessão pode também servir para fazer emergir as questões ligadas as maneiras de transmissão da infecção pelo H.I.V. e sua prevenção.

Sessão 3

Objetivos :

- Permitir o(a)s participantes tomarem consciência de suas capacidades de ajudar seus pares.
- Explorar a escuta e a relação de ajuda em grupo, facilitando a verbalização de maneira pessoal [ou seja, utilizando a primeira pessoa do singular « Eu » e não expressões como : « A gente pensa que... ; se pensa que... ; etc. »].

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Desenrolar da atividade :

- Repartir o(a)s participantes em sub-grupos de 2 e pedir que relatem as duas situações seguintes :

1 - Uma situação em que ele(a) precisou pedir ajuda para um do(a)s seus colegas e em que se sentiu ajudado(a)

2 - Uma situação em que ele(a) ajudou um de seus colegas e em que se sentiu eficaz e positivo(a)

« A » relata à « B » que escuta e facilita sua verbalização e vice-versa (2 x 10 minutos).

- Em grupo completo, o(a) facilitador(a) convida o(a)s participantes para falar sobre o que ele(a)s descobriram durante esta troca. Perguntando-lhes se este(a)s se sentem mais à vontade diante da situação de ajudar ou de ser ajudado(a), prestando a atenção em facilitar a verbalização (usando a primeira pessoa do singular) de cada participante.

- Em seguida, convida este(a)s para que se expressem livremente em grupo e para que evoquem o que ele(a)s têm vontade de falar, assinalando que seu papel e suas intervenções consistem em favorizar as trocas entre os membros do grupo e que ele(a) não intervirá no conteúdo da discussão.

Nota :

Eventualmente, este(a) recruta um(a) participante para lhe dar assistência no momento desta última atividade - com quem conversa regularmente em voz alta diante do grupo.

Exemplo :

« R », *quais idéias você têm para facilitar a expressão de « M » ?*

Sessão 4

Objectivos :

- Explorar os meios necessários para resolver um problema ligado à prevenção da infecção pelo H.I.V.
- Sensibilizar os participantes para a coerência psicológica das atitudes e dos comportamento diante de uma dificuldade.

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Desenrolar da sessão :

- O(A) facilitador(a) convida os participantes para se separarem em dois sub-grupos afim de construir uma história sobre o tema da prevenção da infecção pelo H.I.V.

A regra é a seguinte :

Construir um cenário com um começo e um fim, encenando dois personagens tendo uma relação, que estão tendo problemas ligados a prevenção da infecção pelo H.I.V.

Maneiras de restituição :

O(A)s participantes podem escolher entre a narrativa, a representação, a vivência ou qualquer outro meio de expressão para expôr a cena que ele(a)s construíram.

- O primeiro grupo expõe sua cena e o(a) facilitador(a) pede ao segundo grupo para discutir os meios de resolver o problema (e vice-versa).

Exemplo :

* *Existe um outro meio de resolver o problema ?*

* *Qual ?*

* *Será que isto poderia ter se passado de maneira diferente ?*

- Os dois grupos discutem não a cena mas os meios de resolver os problemas.

- O(A) facilitador(a) sensibiliza os participantes para a compreensão interna e para a coerência da personalidade dos personagens e coloca em evidência as « contra-indicações » ligadas a estas soluções.

Exemplo :

Tomando em conta que « R » é tímida, será que a solução que você propõe é realmente possível ?

Sessão 5

Objectivos :

- Explorar com os participantes os meios para resolver certas situações problemáticas, ligadas à prevenção.
- Convidar o(a)s participantes para explorarem a mudança de comportamento.

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Desenrolar da sessão :

De dois em dois, o(a)s participantes falam sobre certas situações em que, segundo ele(a)s, existe a necessidade de realizar uma mudança de atitude ou de comportamento diante da infecção pelo H.I.V.

Em alternância, cada participante deve descrever uma situação pessoal, seguindo as etapas :

1. Definir a mudança ou o objetivo a ser realizado.
2. Definir as vantagens e as desvantagens de realizar esta mudança.
3. Descrever com precisão as pessoas que cada um dispõe como apoio, ou seja, com que podem contar - entre adultos e/ou pares - para conseguir a mudança.
4. Encontrar vários meios para alcançar seu objetivo.
5. Fazer experiências (antes da próxima sessão).

- O(A) facilitador(a) propõe aos participantes de ajudarem-se mutuamente e de funcionarem como aconselhadores uns dos outros, falando do interesse de tentar agir sobre a realidade e garante a função de aconselhamento junto a cada sub-grupo, ajudando os participantes à encontrarem os seus próprios meios de realizar uma ação.

No final da sessão, este(a) propõe aos participantes tentar realizar seus objetivos e fazer experiências antes da próxima e última sessão.

Nota :

É importante que o(a) facilitador(a) apresente os meios como tentativas que têm como função a redução do sentimento de fracasso e de ineficiência. Favorizando e facilitando assim, outras tentativas se a primeira fracassou.

Sessão 6

Objectivos :

- Fazer uma análise das ações empreendidas pelo(a)s participantes e garantir uma função de aconselhamento junto a este(a)s.
- Ajudá-lo(a)s para que exerçam uma função de aconselhamento junto dos seus/suas colegas.

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Desenrolar da sessão :

• Fase 1 :

- O(a) facilitador(a) anota no quadro (ou distribui uma ficha para cada) as etapas das ações, segundo este plano :
 1. Lembrar a mudança e a ação que deve ser realizada.
 2. Precisar os meios considerados e a tentativa realizada.
 3. Fazer uma análise sobre o que se passou
 4. Contar as dificuldades ou os obstáculos encontrados.
 5. Evocar os sentimentos sentidos em cada fase desta experiência.
 6. Descrever, eventualmente, o novo projeto (outra tentativa, mudança de objetivo,...).
- Convida cada participante para expôr sua ação, durante pelo menos 5 minutos. Se algum(a)s do(a)s participantes não realizaram nenhuma experiência, convida este(a)s para que apresentem seus projetos e especifiquem os elementos que o(a)s conduziram à ausência de realização.

O(A) facilitador(a) analisa a ausência de realização como uma ação e a trata concretamente, seguindo o plano já definido, nunca criticando. Pergunta, positiva, dinamisa e retoma tudo, em termos de efeito e não intervém sobre as motivações ou as relações de causalidade.

• Fase 2 :

- O(A)s participantes se separam em grupos de 4 e experimentam junto(a)s a função de aconselhamento junto dos seus/suas colegas.

A regra é a seguinte :

Um(a) de vocês expõe uma situação difícil ligada à prevenção da infecção pelo H.I.V. Vocês vão lhe ajudar a definir um objetivo a ser atingido e a encontrar, por si mesmo(a), os meios para resolver o problema que lhe atinge.

- Em sessão plenária, o(a) facilitador(a) pergunta a(o)s participantes :

** O que a gente sente quando a gente exerce uma função de aconselhamento ?*

** O que a gente sente quando a gente tem uma sessão de aconselhamento ?*

** Para que tudo isto vai nos servir?*

Sessão 7

Objectivos :

- Avaliar o aconselhamento e fazer uma lista de todos os recursos que os participantes dispõem em matéria de aconselhamento de prevenção.

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Preparação da sessão :

O(A) facilitador(a) já deve ter preparado o material a ser usado pelo(a)s participantes (lista de todas as organizações trabalhando sobre a prevenção para os jovens, ao nível local e nacional).

Desenrolar da sessão:

• Fase 1 :

- O(A) facilitador(a) pergunta para cada participante o que este(a) vivenciou durante este ciclo de aconselhamento. O grupo não intervém sobre o conteúdo. O clima de escuta adquirido no desenrolar das sessões permite uma expressão pessoal importante da parte do(a)s participantes.

O(a) facilitador(a), para facilitar a verbalização, utiliza questões-estímulo enviando os diferentes níveis do aconselhamento :

Exemplos :

- *O que você compreendeu ?* (cognitivo)
- *O que sentiu durante todas estas sessões ?* (sentimentos)
- *O que foi difícil ?* (auto-avaliação)
- *O que foi fácil ?* (auto-avaliação)
- *Você acha que isto pode mudar o quê em sua vida ?* (desenvolvimento e decisão)

• Fase 2 :

- Em seguida, o(a) facilitador(a) convida o grupo a lhe fazer todas as perguntas que tem vontade de fazer sobre ele(a).

• Fase 3 :

- Este(a) fala aos participantes sobre suas observações e sobre a evolução do grupo, retrazando os momentos fortes do mesmo (crise, errância, desestabilização, críticas, retorno da confiança, avanços, etc.).

Propõe uma sessão de reencontro (entre 1 à 3 meses mais tarde), se as condições materiais permitem.

• Fase 4 :

- Este(a) deixa ao grupo uma série de documentos sobre recursos em termos de prevenção para os jovens, deixando também, indicações precisas sobre a instituição ou organização onde este(a)s podem encontrá-lo, com objetivo de garantir uma resposta às suas necessidades em matéria de informação; de orientação e de apoio, se necessário.

Nota :

Prever uma sessão pós-aconselhamento dois meses após esta sessão.

Sessão Post-aconselhamento : efeito-relaxamento

Objectivos :

- Assegurar-se da manutenção das atitudes e dos comportamentos modificados ou adquiridos durante as sessões anteriores.
- Conferir as decisões tomadas em termos de prevenção.
- Explorar em que etapa da prevenção cada participante se encontra (intenção de prevenção, decisão de prevenção, ação de realização : início ou mudança de comportamento, efeito relaxamento).
- Ajudar o(a)s participantes a construir, para ele(a)s mesmos, um plano estratégico para encarar as situações que encontram.

Duração :

Cerca de 2:00 hs.

Preparação da sessão :

O(A) facilitador(a) prepara uma cópia da ficha 3 (Tabela de auto-observação do efeito relaxamento) para cada participante.

Desenrolar da sessão :

- Distribui as cópias da ficha 3 para cada participante deixando-lhes um tempo de reflexão para que possam individualmente responder. Este documento é pessoal e cada um(a) fica com o seu.
- Ele(a) faz um rodada para que cada um(a) fale, na sua vez, sobre as situações que apareceram e dos problemas encontrados. Para os problemas resolvidos sem dificuldade, o(a) facilitador(a) convida o grupo a analisar as estratégias executadas. Para os problemas que ficaram sem resolução ou resolvidos de maneira pouco satisfatória para a ou as pessoas em questão, o(a) facilitador(a) convida o grupo para que imagine e a proponha estratégias.

Pode-se, eventualmente, fazer esquetes ou representar por vivências estas situações para explorar, para afiná-las, tornando-as mais familiares.

Nota :

Esta sessão é importante. Ela permite explorar e avaliar as aquisições do programa, acentuando ao mesmo tempo a distância entre a decisão de mudança, sua realização concreta e sua manutenção. A mensagem aos jovens é a seguinte :

« Vocês se inscrevem em uma decisão de prevenção mas vocês devem prever os obstáculos, os quais não pararão de surgir ! Antecipar os obstáculos, aceitar que a prevenção traz com ela seus próprios « desgastes » é uma parte importante da prevenção. Adotar um comportamento após uma decisão é uma primeira etapa importante mas muito difícil. Isto necessita um apoio das pessoas ou das organizações « fontes de recursos » que estão a sua disposição e que nós vamos listar de novo hoje. »